

DDI - Módulo 8. Vigilância e surtos epidémicos

Objectivos:

1. Saber o que é a vigilância epidemiológica nas suas vertentes laboratoriais e estatística.
2. Conhecer as principais fontes de informação sobre mortalidade e morbilidade de doenças transmissíveis (DTs), com destaque para Portugal, bem como as suas limitações.
3. Saber aplicar métodos expeditos de detecção de surtos e epidemias, com recurso a poucos meios computacionais. Reconhecer os pressupostos técnicos dos métodos, suas vantagens e inconvenientes.

Sumário:

A vigilância epidemiológica e os meios de que se socorre. Doenças de Declaração Obrigatória e suas limitações. Outras fontes: centros de vigilância, médicos sentinela, censos, sondagens serológicas. Surtos e epidemias. Métodos expeditos de detecção e alerta de surtos epidémicos: valores críticos fixos, intervalos de confiança, “corredores” epidémicos, método “c-sum”. Apreciação crítica dos métodos de detecção.

Leituras para o módulo 8:

Texto disponível na internet.

Sobre vigilância epidemiológica em Portugal, a principal fonte de informação técnica são circulares normativas da DGS/M.Saúde, de acesso difícil ou limitado (visitar, contudo, o site da DGS em <http://www.dgsaude.pt/> e procurar ‘circulares’).

Quanto às técnicas de detecção de surtos e epidemias, não conheço nenhum livro que aborde os métodos expeditos de detecção de surtos epidémicos de forma sistemática. Estes métodos têm natureza estatística e estão dispersos por revistas científicas como a *Statistics in Medicin* ou revistas epidemiológicas tradicionais, como a *Epidemiology*, *International Journal of Epidemiology*, *European Journal of Epidemiology* *American Journal of Epidemiology*, etc.

Formas mais sofisticadas de detecção de surtos têm em consideração a estrutura de autocorrelação da incidência ao longo do tempo e encontram-se descritas em livros de estatística especializados em cronoséries ou séries temporais. Estes métodos não são em geral usados em sistemas de alerta rápidos e a sua utilização pressupõe conhecimentos estatísticos mais especializados.